



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA CÁLCULOS LOCALIZADO EM REGIÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

SILVA, P. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, J. R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SPÍNDOLA, M. F. M. S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); SANTOS, R. P. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

A sialolitíase é uma patologia ocorrente nas glândulas salivares que consiste na formação de cálculos que impedem o fluxo salivar normal podendo ocasionar infecções recorrentes. Seu tratamento pode ser realizado através de uma abertura cirúrgica do ducto, litotripsia, laser de Dióxido de Carbono e sialodectomia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero feminino, leucoderma, 44 anos que compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu referindo dores em soalho bucal. Durante o exame clínico, foi observado um aumento de volume sublingual no lado direito com queixas álgicas durante palpação. Durante a coleta da história clínica, a paciente informou que houve episódios de aumento de volume submandibular direito quando se alimentava. Na avaliação da radiografia panorâmica observou-se a presença de 2 imagens radiopacas sobrepostas pela mandíbula nas regiões entre os elementos dentários 43 e 45 assim como, a radiografia oclusal inferior que também demonstrou as mesmas 2 imagens paralelas ao corpo da mandíbula. As informações adquiridas durante a avaliação clínica permitiram concluir o diagnóstico de sialolitíase na parte distal do ducto de Wharton da glândula submandibular direita. Em um segundo momento foi realizado a remoção de dois cálculos salivares no ducto de Wharton da glândula submandibular direita através da sua abertura e a transposição do óstio. Concluímos que a técnica mostrou-se promissora, pois não houve reincidência em um ano de acompanhamento e o fluxo salivar se manteve permeável no novo óstio.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Terapêutica; Cirurgia Bucal.